

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

MÚSICA E DANÇA COMO EXERCÍCIOS FAVORÁVEIS A SAÚDE MENTAL

Madileide de Oliveira Duarte¹ (FRADEC)
(madileideduarte@gmail.com)

1 INTRODUÇÃO

A música aproxima nações. Nos transporta para dentro de si e, também para outros contextos. Nos faz recordar pessoas, fatos, lugares. A técnica que se utiliza tanto para a música como para a dança influencia enormemente escolhas em tempos e lugares distintos. Se pararmos para pensar que a saúde da mente precisa de oxigênio e que a música e a dança podem ser tais veículos favoráveis, esse já é um bom começo para obtenção de modos de qualidade de vida. Então, quando a área da saúde abre espaço para pesquisadores da área da pedagogia e, quando a pedagogia abre espaço para o diálogo com pesquisas relacionadas ao campo da saúde, eis aqui um grande reconhecimento que educação e saúde têm muito em comum na relação com o desenvolvimento humano.

A música e a dança sempre acompanharam os meus movimentos ao longo da vida. Venho de uma geração que as pessoas participavam das festas na vizinhança com muita dança, e os mais variados gostos musicais. A escola da educação básica que estudei os 8 anos iniciais², ela investia significativamente nos estudos e nas atividades culturais. Tal realidade vivida em uma escola pública com ampla valorização da educação, possibilitava a todos nós envolvidos, desenvolvimento pleno para as variadas aptidões pessoais e profissionais.

¹ Pedagoga e Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas. Docente Universitária de 2001-2019. Assistente em Administração Aposentada pela Universidade Federal de Alagoas. Trabalho voluntário *on-line* desde 31 de julho de 2020 através da Fraternidade Espírita Deus Conosco (FRADEC), docência com crianças, temática: *Literatura e outras linguagens na infância*.

² Escola Estadual Dr. Rodriguez de Melo, bairro de Ponta Grossa - Maceió/Alagoas.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Enfim, esperamos que esta pesquisa com temática voltada para a Educação inclusiva e Saúde Mental encontre diálogo necessário, levando em consideração que a acessibilidade ao conhecimento deva ser para todos “[...] quer seja de alunos com necessidades especiais (em turmas regulares, ou não), quer sejam para os demais alunos, em turmas regulares de ensino” (DUARTE, 2016, p. 7): considerando que “A promoção da saúde mental passa pela permissão em ouvir e dançar, dançar e sentir, sentir e transformar-se em algo melhor para si e para o outro” (DUARTE; ACUÑA, 2020), tendo a informação que saúde mental é: “estar bem consigo mesmo e com os outros. Aceitar as exigências da vida. Saber lidar com as boas emoções e com as desagradáveis. Reconhecer os próprios limites e buscar ajuda se necessário”³. Sendo assim, a problemática geral de pesquisa indaga: de que maneira a música e a dança se fazem meios para o exercício da saúde mental?

2 OBJETIVOS

1) Apresentar músicas e maneiras de apreciação; 2) Apresentar danças e ressignificações do corpo em movimento; 3) Apresentar filmes em que a música e a dança são temas centrais, como exercício de saúde mental.

3 METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfica e *on-line* (*youtube*). Segundo Paiva: “O *YouTube* realiza o sonho de uma multidão de aficionados em artes, música, cinema e vídeo, desejosos de construir a sua própria programação audiovisual” (PAIVA, 2009, p. 285), de maneira que o repertório se amplie continuamente.

³ <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Saude-Mental> Acesso em: 08 nov. 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

4 RESULTADOS

O gosto musical é algo muito particular e, no geral, vinculado ao meio social em que se vive. Daí as seguintes formulações: Como esse gosto se diversifica entre as pessoas? O que se faz acreditar que uma coisa tenha mais qualidade do que outra? O que afasta ou aproxima uma pessoa de determinado gosto musical? O que há de atraente numa nova composição musical com relação a sua versão anterior? E quando se trata de uma música internacional, que argumentos teremos para seleção desse gosto, sem sequer saber o idioma?

Como sabemos que o gosto musical é algo peculiar a cada indivíduo, ou grupos de pessoas, crianças ao ouvir o grupo vocal *Ordinarius* cantando, *André de sapato novo*⁴, por exemplo, demonstram inicialmente um total “estranhamento” (DUARTE, 2020). Tal surpresa se mantém até compreenderem que o vocal, os instrumentos musicais também são indicativos de música “empolgante” por seus determinados arranjos. Fica claro que a sonoridade da música não fazia parte do repertório de conhecimento daquele pequeno grupo, muito embora ao compreender a proposta, eles fazem de suas vozes, música. E de objetos em suas casas, instrumentos musicais. Com isso criam suas próprias versões sonoras.

Os instrumentais, eles são de grande importância para acompanhamento das melodias de cada criação musical. Jesse Cook utiliza seu violão e toca *Luna Llana*⁵. Mais dois violões dão o tom. As palmas no palco acompanham tais instrumentais com harmonia e muita sonoridade. Depois violino, tambores, complementam a melodia. Um leitor especializado encontra nos acordes razão para análise da técnica. Trata-se de um *show* ao vivo, para deleite de todos. Os aplausos da plateia são inevitáveis.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=CshF9hgGrjk> Acesso em: 07 ago. 2020.

⁵ https://www.youtube.com/watch?v=TclYylbpMt4&list=RDTclYylbpMt4&start_radio=1 Acesso em: 08 out. 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

As vozes por todo o mundo encantam, atualizam, ressignificam canções. Uma maneira clara de se perceber isso é assistir aos *shows* de talento, que apresentam nos canais midiáticos, *shows* com crianças, jovens e adultos cantando e sendo avaliados, ao mesmo tempo. Alexander Zazarashvili⁶ (ucraniano), em 26 de agosto de 2020 canta a música *All by my self* e leva os avaliadores, seu pai e o público em geral ao delírio. No *show* de talentos da Rússia uma garota canta brilhantemente uma canção portuguesa *Canção do mar*⁷.

A sonoridade da música incita o desejo em dançar, como em *Jerusalema*. Master KG e Nomcebo⁸ cantam a música em um dos inúmeros idiomas do continente africano. É uma aula de história sem que prestemos maior atenção. Sua coreografia é ressignificada na dança por variados grupos apresentados no ciberespaço. O Grupo Corpo, grupo mineiro brasileiro, em *Parabelo* (1997)⁹ apresenta a elasticidade dos movimentos do corpo, ao som musical e coreografia sincronizada e envolvente. A dança indiana, *Saun Di Jhadi [full Song]*¹⁰ é uma viagem pela cultura, religiosidade, cenários, coreografia, língua, roupas coloridas. A recepção mesmo que não se compreendendo uma das línguas do país, o desejo é sair dançando a melodia, intrínseca a música, conhecer um pouco da cultura local e suas contradições.

Santaella (2001) traduz a dança como: “Matriz da sonoridade corporificada na plasticidade do corpo”. Reforça a ideia de “que a dança é sonora porque vem, via de regra, acompanhada de música. O que se quer dizer aqui é que a dança é visual-sonora porque, em si mesma, ela dá corpo à lógica da sonoridade, mesmo se não vier acompanhada de música”. Esta plasticidade dita por Santaella remete aos vários gestos do corpo na composição dos movimentos. Quanto mais os movimentos são prolongados, simétricos, harmônicos, mais a sonoridade tende a ser percebida no visual” (DUARTE; LIMA, 2013, p. 198).

⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=yMAorOSUnKE> Acesso em: 11 out. 2020.

⁷ <https://www.youtube.com/watch?v=SJLhpmBqHfA&feature=youtu.be> Acesso em: 10 out. 2020.

⁸ https://www.youtube.com/watch?v=swTdWhPq45c&list=RDswTdWhPq45c&start_radio=1 Acesso em: 20 set. 2020.

⁹ https://www.youtube.com/watch?v=e0UEsriM35I&list=RDe0UEsriM35I&start_radio=1 Acesso em: 17 set. 2020.

¹⁰ <https://www.youtube.com/watch?v=M87mSqCPZno&feature=youtu.be> Acesso em: 11 out. 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Não é à toa que Paul Válerly (2016) retrata a dança como poesia das ações dos seres vivos. Daí perguntamos: O que há nessas coreografias, nessas musicalidades que fazem as pessoas se sentirem motivadas aos passos da dança? A arte de dançar sempre existiu entre os povos e por todos os lugares do mundo. Então por qual razão muitas vezes as pessoas querem dançar, porém algo a afasta de tal desejo?

No filme nacional brasileiro *Chega de Saudade* (2008)¹¹ sua narrativa acontece em apenas um dia, numa casa de show, em que seus personagens se encontram para conversar, ouvir e dançar. Em sua maioria são personagens que revelam encontros e desencontros entre os casais, marcados pela velocidade do tempo, pela velhice que chega para todos, indistintamente. Mesmo assim, a personagem de Tônia Carrero acometida pela doença de *Alzheimer* diz: “eu posso não dançar, mas gosto de ver as pessoas dançarem”. E, personagem de Luiz Serra comenta: “[...] o bom aqui é ir ao salão dançar, só olhar é muito sem graça [...]”. A música e a dança são contagiantes. Meia-noite o baile se encerra e todos voltam para seus complexos cotidianos, com esperança do retorno a próxima dança.

O musical *Rei do Show* (*The Greatest Show*)¹² trata-se de um belo espetáculo que se configura na participação de pessoas excluídas da sociedade, em sua maioria. A narrativa do filme expressa a magia peculiar de um grande musical. Suas belas canções coreografadas em palcos circenses ampliam nossa capacidade de interação na condição de espectadores. Como não imaginar saúde mental? Como não acreditar em inserção social? Sempre haverá espaço considerável para o pleno desenvolvimento humano, este tão bem anunciado através da Declaração Universal dos Direitos Humanos (Assembleia Geral da ONU, 1948)¹³. Cabe a família, a escola, a sociedade em geral fazer a sua parte. Há um longo caminho pela frente.

¹¹<https://www.youtube.com/watch?v=l7ISwn63SkA&t=1065s> Acesso em: 08 nov. 2020.

¹² <https://www.youtube.com/watch?v=kkjhqJ5511I> Acesso em: 09 nov. 2020.

¹³ <http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights> Acesso em: 09 nov. 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Sabemos que há vários mecanismos importantes para a manutenção da saúde mental como: convivência com familiares e amigos, medicação, atividades físicas, outros gostos e sabores, que somados a alegria da música e da dança favorecem a manutenção da felicidade, da autonomia, da vitalidade e da singularidade pessoal. Eis o desafio.

REFERÊNCIAS

DUARTE, M. de O. Projetos Integradores: aproximação entre a educação formal e o trabalho, experiência nos cursos de licenciatura Pedagogia e Letras/Espanhol da Universidade Federal de Alagoas. In: Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. **Anais...** SIED:EnPED, São Carlos/SP, 2016.

DUARTE, M. de O. **Quarentena e ensino remoto: cuidados com o desenvolvimento da cognição e criatividade na infância.** In: II Congresso Alagoano de Epidemiologia e saúde coletiva (II CAESC). Universidade Estadual de Ciências da Saúde em Alagoas (UNCISAL). **Anais...** Maceió/AL. Resumo, 2020, pdf.

DUARTE, M de O.; LIMA, J dos S. Youtube: as formas de sensualidade e erotização (re)presentadas no tango, p. 187-206. In: NUNES, P. (org.). **Audiovisualidades, desejo e sexualidades.** Paraíba/JP: Ed. Universitária da UFPB, 2012, 480p. (ebook).

DUARTE, M. de O.; ACUÑA, R. J. D. **Música, dança e saúde mental: relato de experiência.** In: I Congresso Alagoano de Epidemiologia e Saúde Coletiva (CAESC). Universidade Estadual de Ciências da Saúde em Alagoas (UNCISAL). **Anais...** Maceió/AL. Resumo, 2020, pdf.

PAIVA, C. C. de. YouTube: artes, invenções e paródias da vida cotidiana: um estudo de hipermídia, cultura audiovisual e tecnológica. In: NUNES FILHO, P. (Org.). **Mídias digitais & interatividade.** João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2009, p. 285-303.

VALÉRY, P. **Filosofía de la danza,** Palmas/España: Centellas, 2016.